

Música dos Orixás - Desarmando o Peito

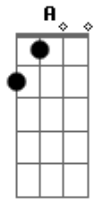
tom:

A

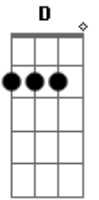
Hoje o dia nasceu virado do avesso
 Testando minha fé cobrando alto preço
 Qualquer olhar torto já me acende a ira
 Parece que a paz é só uma mentira
 A mão coçou pra bater a boca pra xingar
 Tá difícil ser calmo difícil segurar
 O sangue subiu quente queimando a razão
 Eu tô carregando pedra no meu coração
 Mas antes do grito sair e ferir alguém
 Eu lembro que o veneno que eu lanço eu bebo também
 A raiva é um fogo que queima a minha casa
 E eu não nasci pra ser cinza eu nasci pra ser asa
 Ô Ogum...guarda a minha espada agora
 Que a guerra hoje é dentro...não é lá fora
 Ô Ogum...desarma meu coração
 Transforma essa fúria em estrada não em agressão
 Patacori me ensina a recuar
 Pra vencer a batalha sem precisar lutar

Eu chamo as águas venha mãe Iemanjá
 Lava essa cabeça que não para de pensar
 Leva pro fundo do mar o que não é meu
 O ódio que o dia pesado me ofereceu
 Se Xangô é justiça que julgue o meu ego
 Entrego o meu orgulho aqui me entrego
 Não quero ter razão eu só quero ter paz
 Saber que o silêncio atira muito mais
 Respiro fundo - Solto o punho que estava fechado
 Respiro fundo - Perdooo o mundo por estar errado
 Respiro fundo - Oxalá estende o seu Alá
 E o branco da bandeira me faz acalmar
 Ô Ogum guardou a minha espada agora
 A guerra acabou foi embora
 Ô Iemanjá.. lavou meu coração
 Trouxe a mansidão
 Epa Babá o céu clareou
 O guerreiro cansado enfim descansou

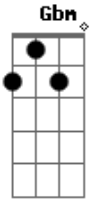
Acordes



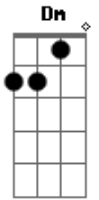
© uku|le|le-cho|rds|.com



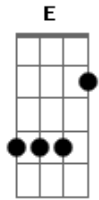
© uku|le|le-cho|rds|.com



© uku|le|le-cho|rds|.com



© uku|le|le-cho|rds|.com



© uku|le|le-cho|rds|.com